



Bicicleta Sem Freio

Júlia Costa*

Douglas de Castro e Renato Pereira fundaram o Bicicleta Sem Freio em 2003, depois de se conhecerem no curso de artes visuais da Universidade Federal de Goiás (UFG). No começo, ilustravam pôsteres de shows de rock e logo expandiram para murais, colaborações com marcas, design e moda.

Os dois explicam que a linguagem própria da dupla mistura iconografia autoral, cores tropicais, personagens “malucos” e referências do Cerrado, da música e da cultura visual do centro do Brasil. Pôsteres psicodélicos dos anos 1970 e o contraste entre o orgânico e o concreto também servem de inspiração.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Dupla se inspira em pôsteres psicodélicos dos anos 1970

A dupla criou murais em mais de 20 países, como Reino Unido, México e Alemanha. “Criamos murais em grande

escala, sempre adaptando nossa estética ao contexto urbano e arquitetônico. Cada parede é pensada como uma extensão do nosso



ateliê, um traço nosso deixado em algum lugar do mundo”, dizem.

Esta é a primeira vez que a dupla pinta em Brasília e, pela proximidade com a cidade natal dos dois, dizem que a oportunidade tem um “peso especial”. Para o Vulica, o Bicicleta Sem Freio traz um mural com dois personagens com cores chapadas, traço forte, formas pop e surrealismo inspirado no Cerrado. Um segura uma serpente em forma de adesivo; o outro manipula um rádio, fios e outros delírios gráficos. O fundo é em rosa e azul.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco



Mural no Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia